

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Texto e ilustrações de Nireuda Longobardi

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



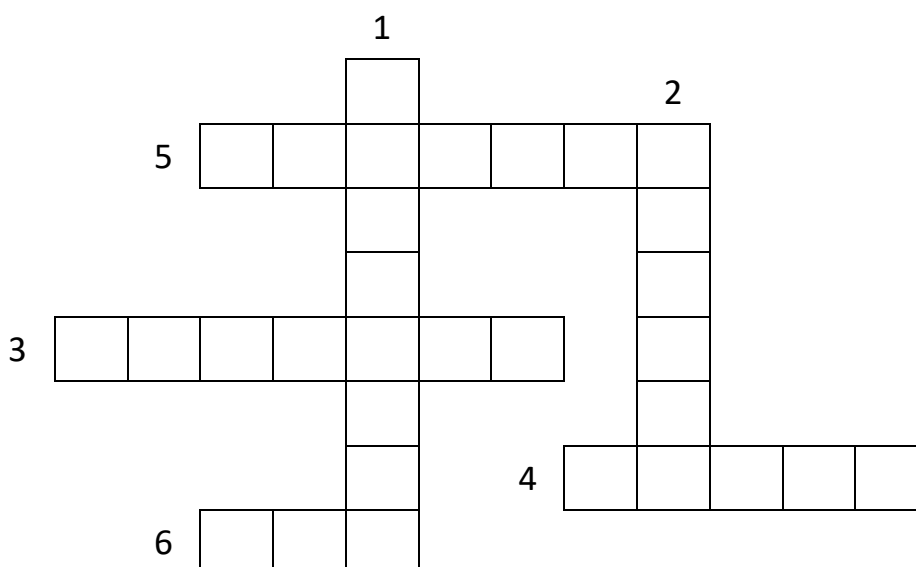
Em uma vila à beira-mar, um pescador solitário encontra nos livros companhia e um jeito especial de conversar com o mundo. Ao ler em voz alta, ele acredita que pode encantar os seres marinhos com suas lindas histórias. Um desses seres, um manati que na verdade era uma moça vestida em pele de manati, realmente fica encantado e deixa o mar para viver com o pescador. Mas quando o amor, a família e a saudade se encontram, a narrativa revela que amar também é respeitar a liberdade do outro. Que tal refletir e aprender um pouco mais?

1. Verdadeiro ou falso. Leia as afirmações abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- A filha caçula ajudou a mãe a encontrar a pele de manati.
- O pescador passava seu tempo cozinhando.
- A mulher sempre quis viver longe do mar.
- Os livros ajudaram o pescador a se aproximar dos seres marinhos.

2. Palavras cruzadas. Use as dicas para descobrir as palavras que se encaixam nos espaços:

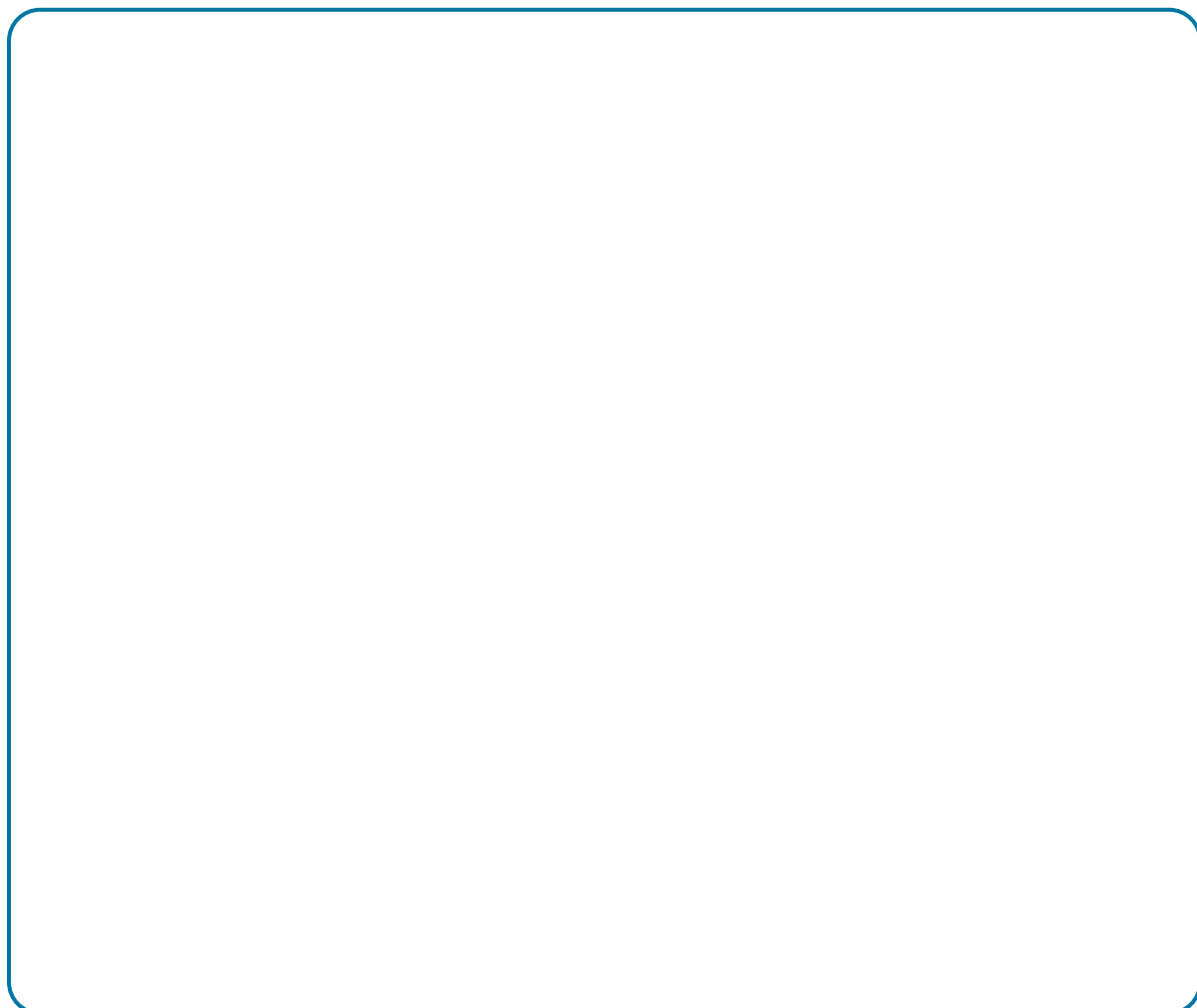
- 1) Profissão do personagem principal.
- 2) Animal que vive no mar.
- 3) Meio de transporte usado para pescar.
- 4) Objeto que o pescador sempre levava consigo.
- 5) Planta cujo perfume é importante para a história.
- 6) Lugar ao qual a mulher-manati realmente pertence.



3. Vamos pesquisar? As ilustrações de *Canção vinda do mar* foram feitas com xilogravura, uma técnica de origem asiática muito antiga. Nela, o artista desenha e entalha a imagem em uma placa de madeira, chamada matriz. Depois, a matriz recebe tinta e é pressionada contra o papel, como se fosse um carimbo. No Brasil, a xilogravura é muito utilizada nas ilustrações da literatura de cordel, gênero poético de raízes nordestinas. No livro, a autora Nireuda Longobardi se inspirou nessa tradição, mas fez algo diferente: ela fotografou as matrizes em vez de pressioná-las no papel, como conta em sua biografia. Sabendo de tudo isso, faça uma pesquisa: busque por imagens de capas de cordéis, seja na internet, seja em uma biblioteca ou até mesmo em sua comunidade, caso conheça algum cordelista. Depois, compare as ilustrações encontradas na pesquisa, feitas com a técnica tradicional, com aquelas presentes no livro, sem deixar de valorizar ambos os processos criativos. O que é diferente? O que se parece nessas diferentes formas de arte?

4. Qual a sua opinião? O pescador diz que escondeu a pele de manati porque tinha medo de que sua companheira fosse embora. Você acha correto alguém esconder algo importante de outra pessoa por medo de perdê-la? Explique.

5. Vamos desenhar? Imagine como é o fundo do mar, onde vivem as mulheres-manati e muitas outras criaturas marinhas. Faça um desenho bem bonito e colorido. Capriche nos detalhes!



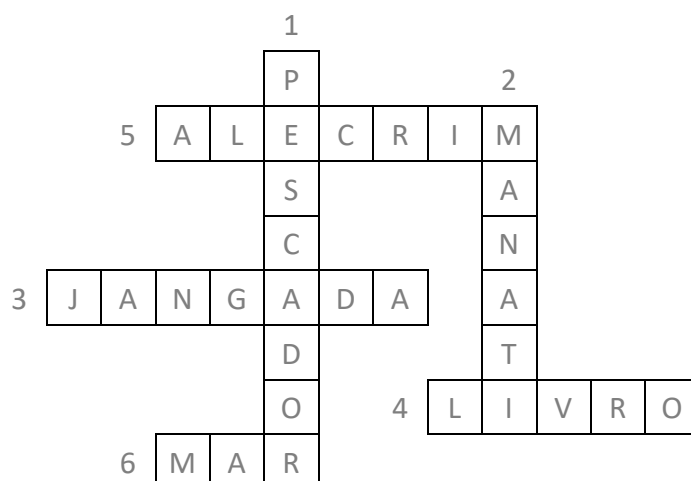
6. Sua vez de escrever. Imagine que você é um dos filhos da mulher-manati e decide escrever um pequeno poema para sua mãe, que ainda não voltou do mar. Você pode imaginar que esse poema é um trecho de uma canção que vai cantar para ela ou uma mensagem enviada dentro de uma garrafa. Escreva de 4 a 8 versos e organize-os em quantas estrofes preferir.

Respostas das atividades

Separe esta página do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com as crianças.

1. V; F; F; V.

2.



3. Espera-se que a criança identifique que ambas as artes utilizam a xilogravura e a matriz de madeira, com linhas marcadas e imagens expressivas. Como diferença, deve perceber que, no cordel, a matriz é impressa no papel, o que faz com que as cores fiquem mais suaves. Já no livro, a autora fotografou as matrizes, o que torna as cores mais intensas. Apesar disso, espera-se que o estudante valorize ambos os processos criativos.
4. Resposta pessoal. Espera-se que a criança reflita sobre sentimentos, respeito e liberdade, demonstrando empatia e sensibilidade em sua resposta.
5. Resposta pessoal.
6. Resposta pessoal. Espera-se que a criança demonstre habilidades de escrita criativa ao compor os versos e empatia ao escrever do ponto de vista de um dos filhos da mulher-manati, que provavelmente sente falta da mãe.